

Segunda-Feira, 20 de Abril de 2026

Arcanjo Ribeiro circula no meio político

Socializando

A inauguração da Estação de Tratamento de Água da Barra do Pari, realizada neste sábado (24), em Várzea Grande, teve a presença de várias lideranças políticas da cidade, de Cuiabá e representantes do Governo do Estado. No entanto, uma pessoa chamou a atenção daqueles que prestigiaram o evento, nesta manhã. Trata-se do ex-bicheiro João Arcanjo Ribeiro.

Arcanjo foi alvo da Operação Arca de Noé, deflagrada pela Polícia Federal em 2002 e teve o mandado de prisão preventiva expedido por envolvimento em crimes contra o sistema financeiro, sonegação de impostos, contraversão penal, formação de quadrilha, lavagem de dinheiro. Ele também já foi processado por crimes de homicídio e tentativas de homicídio, sendo condenado pelos assassinatos do jornalista e empresário Domingos Sávio Brandão e de também de Rivelino Jaques Brunini e Fauze Rachid Jaudy Filho.

Em 2018, Arcanjo conseguiu a progressão de pena do regime fechado para o semiaberto e atualmente tem se livrado de várias punições devido à idade avançada, por já ter mais de 70 anos. Desde então, o ex-bicheiro passou a adotar uma postura mais reservada. Uma das poucas aparições públicas dele, com a presença de lideranças políticas, foi no velório do ex-prefeito de Várzea Grande, Murilo Domingos, em 2019.

No entanto, o 'Comendador' parece ter iniciado 2024 buscando 'socializar' mais. Na última semana, Arcanjo utilizou o Instagram para divulgar a clínica estética de uma amiga. Já neste sábado, na inauguração da ETA, Arcanjo foi tietado por populares e chegou a posar para fotos com os que estavam presentes no local.